



7º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

DEZEMBRO DE 2018

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CEREAIS BALDISSERA LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0001425-85.2018.8.16.0139

VARA CÍVEL DA COMARCA DE PRUDENTÓPOLIS/PR

VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br



1. Sumário

1. Sumário.....	2
2. Glossário.....	2
3. Cronograma processual.....	2
4. Considerações iniciais.....	3
5. Informações preliminares.....	3
5.1. Sobre a Recuperanda e Razões da Crise.....	3
6. Acompanhamento processual.....	5
7. Atividades realizadas pela AJ.....	6
8. Informações operacionais.....	7
8.1. Quadro de funcionários.....	7
8.2. Maiores Credores.....	8
9. Informações Financeiras.....	9
9.1. Balanço Patrimonial.....	9
9.1.1. Ativo.....	9
9.1.2. Passivo.....	12
9.1.3. Indicadores Financeiros – Interpretação.....	14
9.2. Demonstração do Resultado do Exercício.....	19
9.2.1. Receitas.....	20
9.2.2. Evolução dos Custos Variáveis.....	22
9.2.3. Evolução das Despesas Fixas.....	23
9.2.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	25
9.2.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício.....	26
10. Considerações Finais.....	27

2. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício

LRE

Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária

PL

Patrimônio Líquido

PRJ

Plano de Recuperação Judicial

RECUPERANDA

Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

RJ

Recuperação Judicial

RMA

Relatório Mensal de Atividades

3. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
01	09/04/2018	Pedido de Recuperação Judicial
30	12/04/2018	Determinação de Perícia Prévia
48	03/05/2018	Perícia Prévia
57	10/05/2018	Deferimento do Processamento da RJ
94	16/05/2018	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
101	18/05/2018	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
106	21/05/2018	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, “a” da LRE
160	30/06/2018	1º RMA
170	09/07/2018	Apresentação do PRJ
176	19/07/2018	Complementação dos comprovantes de envio das correspondências art. 22, I, “a” da LRE
186	31/07/2018	2º RMA
190	31/08/2018	3º RMA
191	17/09/2018	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º)
192	09/09/2018	Decisão homologando a forma de remuneração da AJ
212	21/09/2018	Publicação do edital art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
212	21/09/2018	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)



222	29/09/2018	Petição informando o protocolo do 4º RMA no respectivo incidente.
228	01/10/2018	Pedido de prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
	08/10/2018	Fim do prazo para apresentação em juízo de Impugnação de Crédito
249	29/10/2018	Petição informando o protocolo do 5º RMA no respectivo incidente
258	29/11/2018	Petição informando o protocolo do 6º RMA no respectivo incidente

Eventos futuros

Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)

4. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal das atividades e informações contábeis e financeiras da Recuperanda poder-se-á atestar a veracidade dos dados.

As informações ora relatadas também são coletadas pela AJ em vistorias às instalações da empresa.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de dezembro/2018.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/54/industria-comercio-cereais-baldissera-ltda>.

5. Informações preliminares

5.1. Sobre a Recuperanda e Razões da Crise

A Recuperanda foi fundada em 1988, no município de Prudentópolis – PR, originalmente atuando com a produção e comercialização de feijão preto. Com o



passar dos anos expandiu suas atividades para outros ramos “feijoeiros”, e nos dias de hoje atua no comércio atacadista e varejista de cereais, leguminosas e hortifrutigranjeiros, além do “beneficiamento, empacotamento e industrialização de cereais, comércio atacadista e varejista de produtos e gêneros alimentícios em geral, bebidas, cosméticos e produtos de perfumaria, produtos de higiene pessoal, produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar; comércio atacadista de embalagens plásticas; importação e exportação de cereais, leguminosas beneficiadas, hortifrutigranjeiros, produtos e gêneros alimentícios em geral; importação e exportação de embalagens plásticas; transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, depósito e armazenagem de cereais para terceiros”¹.

A empresa conta com 07 (sete) filiais, **(i)** Rua 11 de Dezembro, nº 105, Parque Industrial, CEP 84.400-000, Prudentópolis/PR (ativa), **(ii)** Rodovia BR 373, Km 263, s/n, Linha Rio dos Patos, CEP 84.400-000, Prudentópolis/PR (ativa), **(iii)** Rua Jorge Lacerda, nº 338, Sala 03, CEP 89.940-000, Guarujá do Sul/SC (inativa), **(iv)** Rua Arnaldo Busato, nº 1.971, Bairro João Paulo, CEP 85.770-000, Realeza/PR (ativa), **(v)** Avenida Bruno Zuttion, nº 4451, Bairro Industrial, CEP 85.770-000, Realeza/PR (ativa), **(vi)** Rodovia BR 277, Km 720, Marginal Av. Nilson Gottlieb, nº 10.595, Bairro Imóvel Foz do Iguaçu Parte II, CEP 85.853-810, Foz do Iguaçu/PR (inativa), **(vii)**

Rodovia BR 158, Km 18, s/n, L. Alto do Trevo, CEP 85.340-000, Rio Bonito do Iguaçu/PR (inativa).

A companhia é administrada pelos sócios Felipe Baldissera e Juliano Baldissera.

Na petição inicial a Recuperanda apontou um passivo de R\$ 11.898.889,95 (onze milhões, oitocentos e noventa e oito mil, oitocentos e oitenta e nove reais e noventa e cinco centavos), dividida entre credores das Classes II, III e IV, mencionadas no art. 41, LRE, conforme quadro esquemático abaixo.

Classe	Valor
Garantia Real	R\$ 3.731.932,11
Quirografário	R\$ 8.162.257,84
ME/EPP	R\$ 4.700,00
Total:	R\$ 11.898.889,95

A Recuperanda noticia como causas para sua crise econômico-financeira, a má organização da empresa como um dos fatores que contribuíram para a situação em que se encontra, relatando que os atuais sócios assumiram à administração da empresa no ano de 2017, e que desde então vêm formulando uma reorganização e reestruturação da empresa. Outro fator destacado pela Recuperanda na petição inicial diz respeito à macroeconomia, ou seja, as consequências da atual crise econômica que assola o país, e que por via consequência, influenciou sua atividade.

¹ Petição Inicial



Alega ainda que nos últimos anos o Brasil vem passando por um período de instabilidade econômica, e seus impactos podem ser sentidos nos diversos ramos da economia. O ramo do agronegócio sofreu um enorme impacto, visto que este é um dos maiores do país. A Recuperanda enfrentou nos anos de 2016 e 2017 uma queda em seu faturamento da ordem de 60% (sessenta por cento), causada principalmente pela queda no valor das *commodities* agrícolas, um aumento nas taxas de juros, além de um menor faturamento bruto decorrente da diminuição das vendas de grãos. Relatou também a Recuperanda que as famílias brasileiras têm passado por uma fase de retração no consumo de feijão e outros grãos devido ao seu tempo de preparo elevado.

Sendo assim, percebe-se que a situação atual da Recuperanda provém de uma soma de fatores referentes à macroeconomia e a gestão interna da empresa, quanto a macroeconomia os fatores referentes ao consumo das famílias brasileiras, de fato houve uma considerável redução dos gastos, após elevada inflação associada ao alto índice de desemprego, além da variação constante dos preços das *commodities* e do aumento dos juros bancários.

6. Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 09/04/2018, e após realização de Perícia Prévia, conforme laudo juntado na **seq. 48** dos autos, teve seu processamento deferido por decisão datada de 10/05/2018.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, podemos mencionar a título de exemplificação:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital ao qual se refere o Art. 52, § 1º, LRE foi veiculado na edição de nº 2263 do Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Paraná no dia 18/05/2018 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia útil subsequente, 21/05/2018 (segunda-feira).

O Plano de Recuperação Judicial, foi protocolado nos autos pela Recuperanda na data de 09/07/2018, no seq. 170.

Ato contínuo, AJ apresentou a relação de credores a que se refere o art. 7º, §2º, da LRE, através de petição juntada na seq. 191 dos autos, na data de 17/09/2018 (segunda-feira).



O edital do art. 7º, §2º, da LRE foi disponibilizado conjuntamente ao edital a que se refere o art. 53, parágrafo único (“edital do plano”), no Diário de Justiça do Estado do Paraná, na data de 21/09/2018 (sexta-feira), edição nº 2350, considerando-se publicado no dia 24/09/2018 (segunda-feira).

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem em Juízo suas Impugnações de Crédito, teve início no dia 25/09/2018 (terça-feira) (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) com termo final no dia 08/10/2018. (segunda-feira).

O prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao Plano de Recuperação Judicial também se iniciou em 25/09/2018 (terça-feira), findando-se em 08/11/2018 (quinta-feira).

Os seguintes credores apresentaram concordância ou objeção ao PRJ:

seq.238	21/10/2018	Objeção ao PRJ	Banco Bradesco S.A.
seq.239	22/10/2018	Objeção ao PRJ	Itaú Unibanco S.A.
seq.247	24/10/2018	Objeção ao PRJ	Banco Santander S.A.
seq. 250	01/11/2018	Objeção ao PRJ	Sicredi Fronteiras PR/SC/SP
seq.252	07/11/2018	Objeção ao PRJ	Cooperativa de Crédito Sicoob Vale do Iguaçu

Com a proximidade do fim do “*stay period*”, a Recuperanda pleiteou pela prorrogação de tal período de espera, conforme depreende-se do seq. 228, a fim de proporcionar tempo suficiente para a realização da AGC e consequente deliberação

acerca do PRJ. Dessa forma, a AJ manifestou-se nos autos de recuperação judicial (seq. 254), opinando pela dilação do “*stay period*” até que a AGC seja designada, e no caso de aprovação do plano automaticamente prorrogado até sua homologação.

Em razão de objeção ao PRJ apresentada pelo credor Itaú Unibanco S.A., a AJ veio aos autos, conforme se observa do seq. 253, manifestando-se no sentido de que é obrigatória a convocação de Assembleia de Credores por este D. Juízo, informando que em breve indicará local e datas para realização da AGC. Quanto ao alegado descumprimento dos incisos do Artigo 53 da Lei 11.101/2005, aduziu que não transparece estar ausente tal dispositivo legal, por não ter condições mínimas para se submetido a deliberação de credores. E por fim, quanto a pretensão de que seja efetuado o controle da legalidade do plano, considerando que poderá sofrer alterações até mesmo em sede da Assembleia de Credores, pugnou podem tais questões serem analisadas quando da homologação do PRJ, para o caso de sua aprovação.

Os principais documentos relativos ao pedido de Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/54/industria-comercio-cereais-baldissera-ltda>

7. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pelo AJ no período foram:



- Atendimento e prestação de informações a credores que demandaram a AJ via e-mail e telefone;
- Manifestação nos autos de Recuperação Judicial.

8. Informações operacionais

As informações operacionais da empresa foram obtidas através de contato da AJ com os representantes da Recuperanda Srs. Juliano Baldissera e Felipe Baldissera, em data de 18/12/2018, os quais informaram que a empresa vem realizando suas atividades normalmente.

Os representantes da Recuperanda relataram também que com o início da safra de feijão na região, já estão realizando compras junto aos produtores, havendo grande movimentação na empresa, sendo que a matriz localizada em Prudentópolis-PR, já está recebendo os produtos.

Quanto a filial também localizada em Prudentópolis-PR, o sócio Sr. Felipe noticiou que na região a produção de feijão ainda é pequena, assim será necessário importar grande parte dos grãos da Argentina e Bolívia.

Aduziram ainda que no curso do mês de dezembro, as operações da Recuperanda se concentrará na aquisição de produtos, com a abertura da venda dos grãos beneficiados prevista para janeiro de 2019.

Noticiaram também que as compras estão sendo realizadas tanto na modalidade de pagamento à vista quanto à prazo, além de manterem ótimo relacionamento com os produtores.

Ainda no tocante a compra de produtos, os representantes da Recuperanda informaram que adquiram um total de 03 (três) carretas de alho da Argentina, as quais atualmente estão na cidade argentina de Porto Iguazú, no aguardo do despacho aduaneiro. Relataram que possuem boas expectativas quanto aos resultados com a venda do alho.

Quanto ao faturamento, foi informado à AJ que no mês de novembro de 2018, atingiu a marca dos R\$ 1.939 milhões, o que já era esperado pela empresa, havendo a perspectiva de melhora com o advento da nova safra.

Ainda em relação as vendas, comunicaram que em dezembro de 2018, ocorrerá apenas até o dia 15 do referido mês, visando cumprir o tempo programado para o transporte e entrega aos clientes dos produtos.

Por fim, questionados pela AJ quanto ao número de colaboradores e pagamentos dos ordenados, responderam que mantém o mesmo número de funcionários do mês anterior, e que os salários estão em dia, inclusive, o pagamento do 13º salário. Também informaram que não haverá férias coletivas.

8.1. Quadro de funcionários

A Recuperanda informou manter 25 (vinte e cinco) funcionários diretos.



8.2. Maiores Credores

A Recuperanda apontou através de informações solicitadas pela AJ via e-mail, os credores detentores dos maiores créditos sujeitos, conforme relação abaixo:

SICOOB
C.C.I.LA FRONTEIRAS DO IGUAÇU E SUDESTE PAULISTA - SICREDI FRONTEIRAS
BIBLOS IMPORT EXPORT
BANCO SANTANDER BRASIL S/A
AGRO DECA S.A
KAMEL ABED AL HUSSEIN EL SAHLI / ZEN IMPORTS
SICREDI CENTRO SUL PR/SC
ITAÚ UNIBANCO S.A.
IMPORT EXPORT CHANE - KAMEL ABED AL HUSSEIN EL SAHLI
HASSAN IMP/EXP



9. Informações Financeiras

9.1. Balanço Patrimonial

9.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa, de janeiro a outubro de 2018. Neste último mês, os Ativos da Recuperanda apresentaram uma redução de R\$408.657,00 ou 1,3%, em relação ao mês anterior. No acumulado de janeiro a outubro 2018, a redução foi de 0,9%, sendo que as principais movimentações operacionais serão destacadas a seguir:

Ativo (R\$)	jan/18	AV	set/18	AV	out/18	AV	AH out18/jan18	AH out18/set18	Varição out18/jan18	Varição out18/set18
Ativo Circulante	15.360.790	48,2%	16.594.955	51,9%	16.222.922	51,4%	5,6%	-2,2%	862.132	-372.033
Caixa e Equivalentes a Caixa	225.979	0,7%	816.466	2,6%	819.752	2,6%	262,8%	0,4%	593.773	3.285
Contas a Receber	4.094.404	12,8%	2.755.519	8,6%	2.863.652	9,1%	-30,1%	3,9%	-1.230.753	108.133
Outros Créditos	0	0,0%	1.612.000	5,0%	1.427.000	4,5%	0,0%	-11,5%	1.427.000	-185.000
Adiantamentos	1.868.402	5,9%	1.870.902	5,9%	1.870.902	5,9%	0,1%	0,0%	2.500	0
Tributos a Recuperar	4.755.939	14,9%	4.975.775	15,6%	4.815.505	15,3%	1,3%	-3,2%	59.565	-160.270
Estoque de Produtos	3.994.714	12,5%	3.926.010	12,3%	3.860.348	12,2%	-3,4%	-1,7%	-134.366	-65.662
Importações em Andamento	421.352	1,3%	638.283	2,0%	565.764	1,8%	34,3%	-11,4%	144.412	-72.518
Ativo Não Circulante	16.506.581	51,8%	15.379.125	48,1%	15.342.501	48,6%	-7,1%	-0,2%	-1.164.079	-36.624
Ativo Realizável a Longo Prazo	12.355.434	38,8%	12.252.099	38,3%	12.252.099	38,8%	-0,8%	0,0%	-103.335	0
Empréstimos a Terceiros	12.355.434	38,8%	12.252.099	38,3%	12.252.099	38,8%	-0,8%	0,0%	-103.335	0
Ativo Permanente	4.151.146	13,0%	3.127.026	9,8%	3.090.402	9,8%	-25,6%	-1,2%	-1.060.744	-36.624
Investimentos	399.897	1,3%	330.170	1,0%	330.170	1,0%	-17,4%	0,0%	-69.726	0
Imobilizado	3.751.249	11,8%	2.796.855	8,7%	2.760.231	8,7%	-26,4%	-1,3%	-991.018	-36.624
Total do Ativo	31.867.371	100,0%	31.974.080	100,0%	31.565.423	100,0%	-0,9%	-1,3%	-301.947	-408.657

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Caixa e Equivalentes a Caixa: A conta Caixa e Equivalentes a Caixa é composta por “Caixa”, “Banco” e “Aplicações de Liquidez Imediata”, que apresentou aumento de R\$3.285,00, respectivamente, 0,4%, de setembro a outubro de 2018. Os maiores saldos estão concentrados nas contas de aplicações de liquidez imediata que representavam 72% do saldo do grupo. Os saldos das contas bancárias estavam negativos em R\$34.492,00, porém, o caixa da empresa contava com R\$263.573,00, e as aplicações dispunham de saldo de R\$590.671,00. Vale ressaltar que foram encontradas alterações nesse grupo na comparação dos balancetes de setembro e outubro de 2018, enviados pela Recuperanda, e que em contatos com seus representantes legais, justificaram tratarem-se de alterações ocorridas em virtude de ajustes ocorridos na conferência do balanço.

Contas a Receber: As Contas a Receber, representadas por Clientes a prazo, apresentaram aumento de 3,9% de setembro a outubro de 2018, respectivamente R\$108.133,00. A Recuperanda apresenta R\$1,36 milhão na conta “Clientes em atraso”, demonstrando uma inadimplência de 32% em relação ao valor constante no saldo das contas a receber. O prazo médio de recebimento ficou em 47 dias no mês de outubro/2018, e as Contas a Receber representavam 9,1% do total do Ativo.

Outros Créditos: O grupo de Outros Créditos apresentou redução de 11,5%, ou seja, R\$185.000,00, de setembro a outubro de 2018, devido à redução nas contas “Cheques a Compensar” e “Lauren Loise Diniz e Renan Nicolai Diniz”, esta última referente ao recebimento de parcelas da venda de um terreno comercializado pela Recuperanda anteriormente ao pedido de Recuperação Judicial.

Tributos a Recuperar: No período de setembro a outubro de 2018, o grupo de Tributos a Recuperar apresentou redução de 3,2%, equivalente a um montante de R\$160.270,00. Essa movimentação ocorreu devido ao decréscimo em “COFINS a Recuperar” e “PIS a Recuperar”. Os Tributos a Recuperar representavam 15,3% do total do Ativo no mês em análise. Vale ressaltar que este grupo também sofreu alterações nos balancetes que haviam sido entregues anteriormente.

Importações em Andamento: Este grupo apresentou redução de 11,4% de setembro a outubro de 2018, representando um montante de R\$72.518,00.

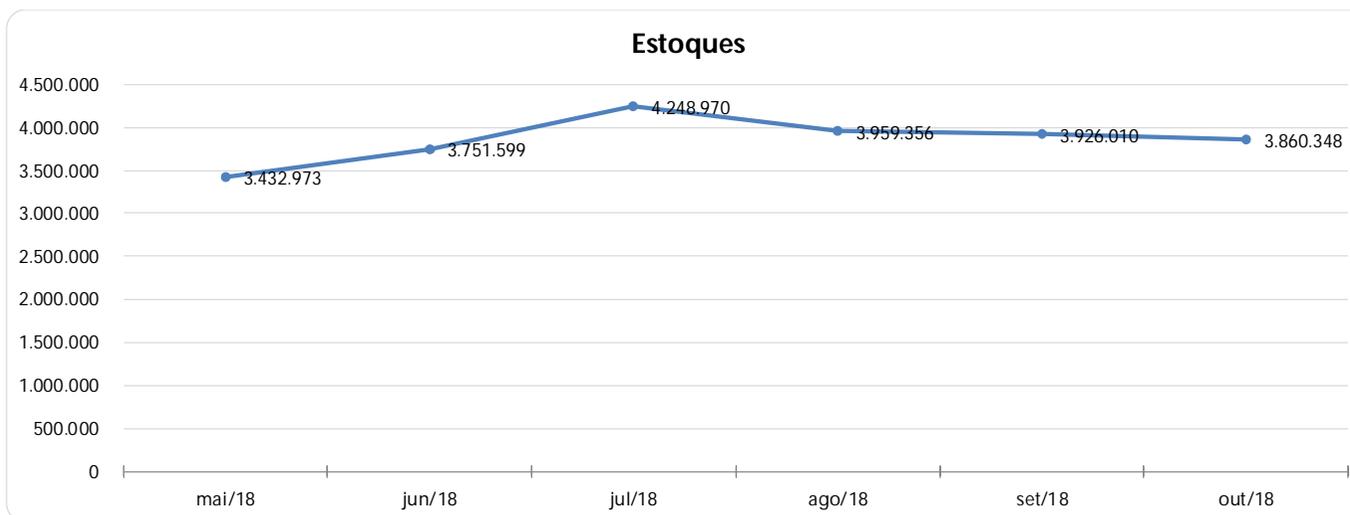
Imobilizado: Houve movimentação na conta Imobilizado, devido a um acréscimo na conta “Bens adquiridos através de consórcio” e a apropriação da parcela referente a depreciação acumulada do Imobilizado do mês de outubro de 2018, no valor de R\$39.154,00.



Estoque de Produtos:

Estoques	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Estoque de Mercadorias para Revenda	3.202.966	3.590.828	4.062.762	3.727.527	3.706.111	3.655.375
Estoque de Embalagens	197.073	136.372	151.379	137.345	181.918	160.050
Estoque de Reembalagens	32.934	24.399	34.829	94.484	37.981	44.922
Total dos Estoques	3.432.973	3.751.599	4.248.970	3.959.356	3.926.010	3.860.348

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

Os estoques da Recuperanda apresentaram redução de 1,7%, ou seja, R\$65.662,00 de setembro a outubro de 2018. O valor contábil desta conta está dividido em: i) 94,7% para estoque de “Mercadorias para Revenda”; ii) 4,1% para estoques de “Embalagens” e; iii) 1,2% para estoques de “Reembalagens”. O valor apresentado representa 12,2% do total do Ativo, e pode suprir em média de 65 dias de comercialização, com base no custo de mercadorias vendidas em outubro-18.



9.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa, de janeiro a outubro de 2018. As variações que ocorreram nas contas do passivo e que impactaram uma redução de 1,3%, de setembro a outubro de 2018, serão demonstradas a seguir.

Passivo (R\$)	jan/18	AV	set/18	AV	out/18	AV	AH	AH	Varição	Varição
							out18/jan18	out18/set18	out18/jan18	out18/set18
Passivo Circulante	17.163.843	53,9%	17.089.821	53,4%	16.965.906	53,7%	-1,2%	-0,7%	-197.937	-123.916
Empréstimos e Financiamentos	2.594.798	8,1%	2.470.308	7,7%	2.391.082	7,6%	-7,9%	-3,2%	-203.716	-79.226
Fornecedores	14.451.468	45,3%	14.507.304	45,4%	14.514.214	46,0%	0,4%	0,0%	62.746	6.910
Obrigações Trabalhistas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Obrigações Sociais	75.650	0,2%	43.191	0,1%	41.053	0,1%	-45,7%	-5,0%	-34.598	-2.138
Obrigações Tributárias	41.927	0,1%	38.708	0,1%	19.558	0,1%	-53,4%	-49,5%	-22.369	-19.150
Outras Obrigações	0	0,0%	30.311	0,1%	0	0,0%	0,0%	-100,0%	0	-30.311
Passivo Não Circulante	14.703.528	46,1%	14.884.259	46,6%	14.599.518	46,3%	-0,7%	-1,9%	-104.011	-284.741
Passivo Exigível a Longo Prazo	4.268.070	13,4%	3.312.131	10,4%	3.312.131	10,5%	-22,4%	0,0%	-955.939	0
Empréstimos e Financiamentos LP	4.268.070	13,4%	3.312.131	10,4%	3.312.131	10,5%	-22,4%	0,0%	-955.939	0
Patrimônio Líquido	10.435.459	32,7%	11.572.128	36,2%	11.287.387	35,8%	8,2%	-2,5%	851.928	-284.741
Capital Social	3.407.600	10,7%	3.407.600	10,7%	3.407.600	10,8%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas	7.888.767	24,8%	7.888.767	24,7%	7.888.767	25,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-3.163.208	-9,9%	-3.163.208	-9,9%	-3.163.208	-10,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	-229.914	-0,7%	928.191	2,9%	643.450	2,0%	-379,9%	-30,7%	873.364	-284.741
(-) Lucros Distribuídos	-4.000	0,0%	-14.000	0,0%	-14.000	0,0%	250,0%	0,0%	-10.000	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	2.536.214	8,0%	2.524.778	7,9%	2.524.778	8,0%	-0,5%	0,0%	-11.436	-0
Total do Passivo	31.867.371	100,0%	31.974.080	100,0%	31.565.423	100,0%	-0,9%	-1,3%	-301.947	-408.657

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: A conta de Empréstimos e Financiamentos reduziu 3,2%, respectivamente R\$79.226,00, de setembro a outubro de 2018. Os valores constantes no balancete se apresentam de forma distribuída entre diversos bancos, e as movimentações ocorreram nas rubricas: Finame, Conta Garantida e Empréstimos de Capital de Giro. Os maiores decréscimos foram registrados nas contas “Empréstimos Sicredi Centro Sul” e “Finame Itaú”, onde a primeira representava 58,1% do saldo do grupo. Os Empréstimos e Financiamentos representavam 7,6% do total do Passivo.

Fornecedores – Passivo Circulante: Na conta de Fornecedores, houve pequeno aumento de R\$6.910,00, de setembro a outubro de 2018. O maior volume desta conta é o valor devido para “Fornecedores do Exterior” com saldo de R\$11,9 milhões. Os Fornecedores representavam 46% do total do Passivo.

Obrigações Sociais – Passivo Circulante: A conta de Obrigações Sociais também apresentou redução de setembro a outubro de 2018, no valor de R\$2.138,00. Pelos valores dos saldos apresentados nos balancetes pode-se perceber que a empresa se encontra em dia com suas obrigações sociais.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: Da mesma forma as Obrigações Tributárias sofreram redução de 49,5%, ou seja, R\$19.150,00, de setembro a outubro de 2018, devido a movimentações que ocorrem naturalmente pelas operações da empresa.

Patrimônio Líquido: A conta Lucro/Prejuízo Acumulado do Exercício apresentou redução em seu saldo em razão do prejuízo apresentado no mês de outubro de 2018, fechando ainda assim, com um saldo acumulado positivo de R\$643.450,00. A Recuperanda costuma realizar ajustes no balancete, e informa que isto ocorre em razão de novas conferências realizadas após a entrega dos documentos à Administradora Judicial. Outras avaliações serão realizadas no tópico Demonstrativo de Resultado do Exercício.



9.1.3. Indicadores Financeiros – Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

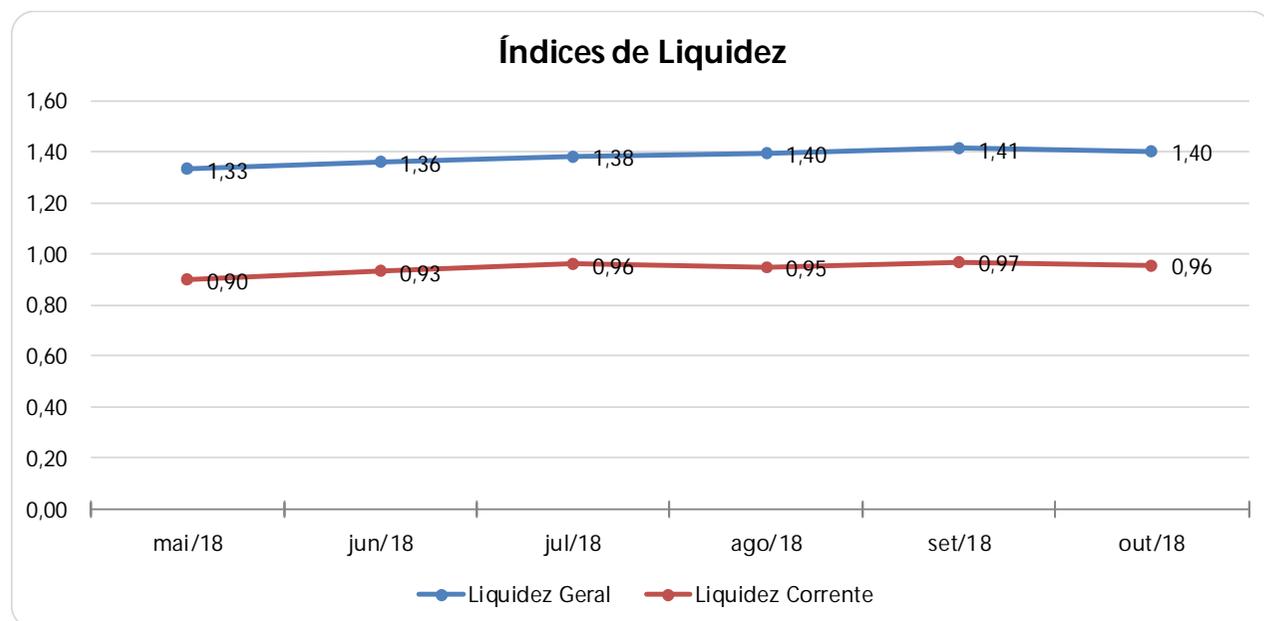
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010



9.1.3.1. Índices de Liquidez

Índices		mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	1,33	1,36	1,38	1,40	1,41	1,40
	Liquidez Imediata	0,01	0,01	0,04	0,02	0,05	0,05
	Liquidez Seca	0,72	0,73	0,73	0,72	0,74	0,73
	Liquidez Corrente	0,90	0,93	0,96	0,95	0,97	0,96

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

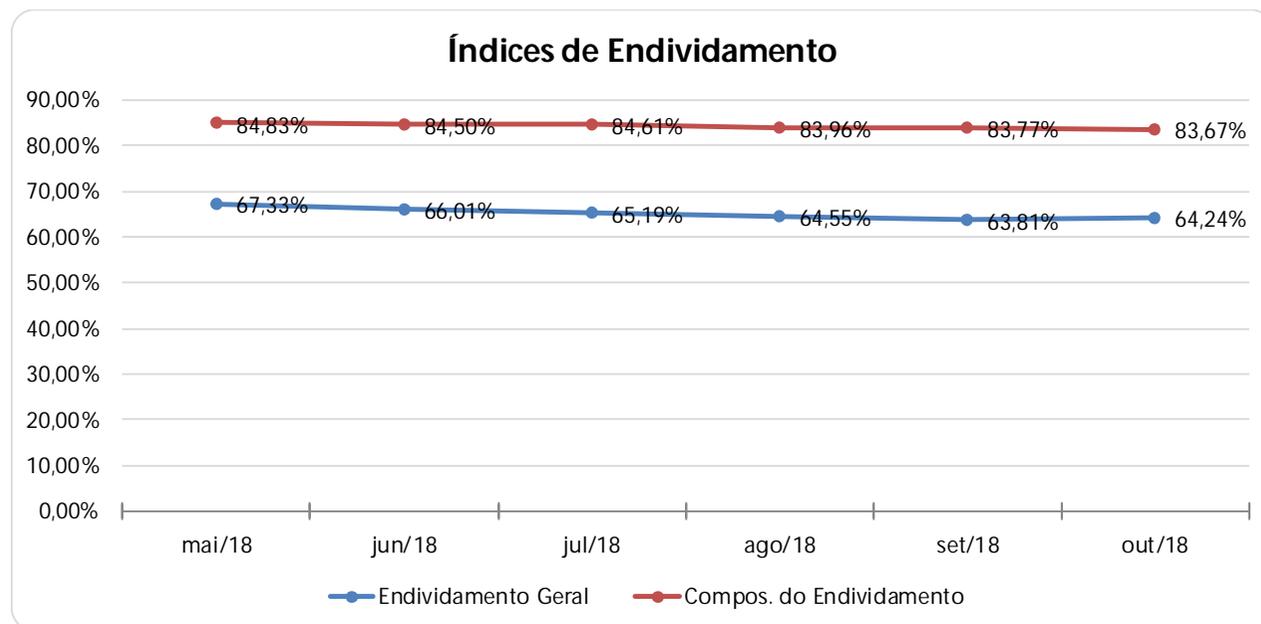
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, percebe-se uma melhora em seus indicadores no último semestre de análise.



9.1.3.2. Índices de Endividamento

Índices		mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	67,33%	66,01%	65,19%	64,55%	63,81%	64,24%
	Composição do Endividamento	84,83%	84,50%	84,61%	83,96%	83,77%	83,67%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

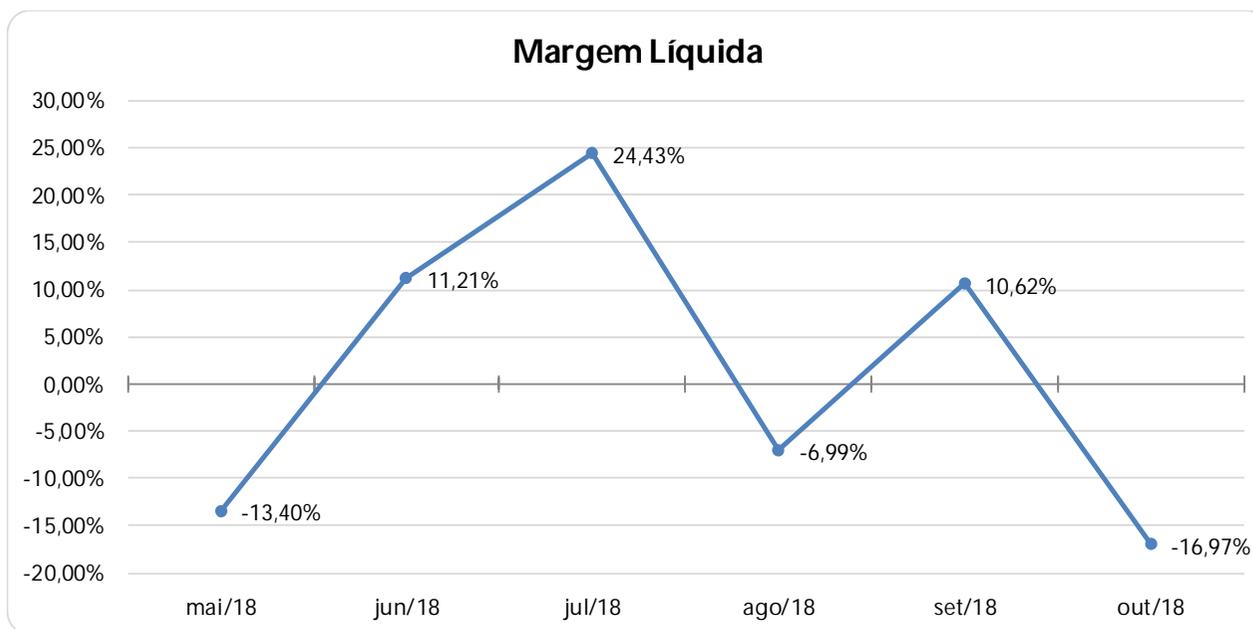
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



9.1.3.3. Índices de Rentabilidade

Índices		mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-13,40%	11,21%	24,43%	-6,99%	10,62%	-16,97%
	Rentabilidade do Ativo	-0,73%	1,21%	1,48%	-0,38%	0,72%	-0,90%
	Produtividade	0,05	0,11	0,06	0,06	0,07	0,05

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

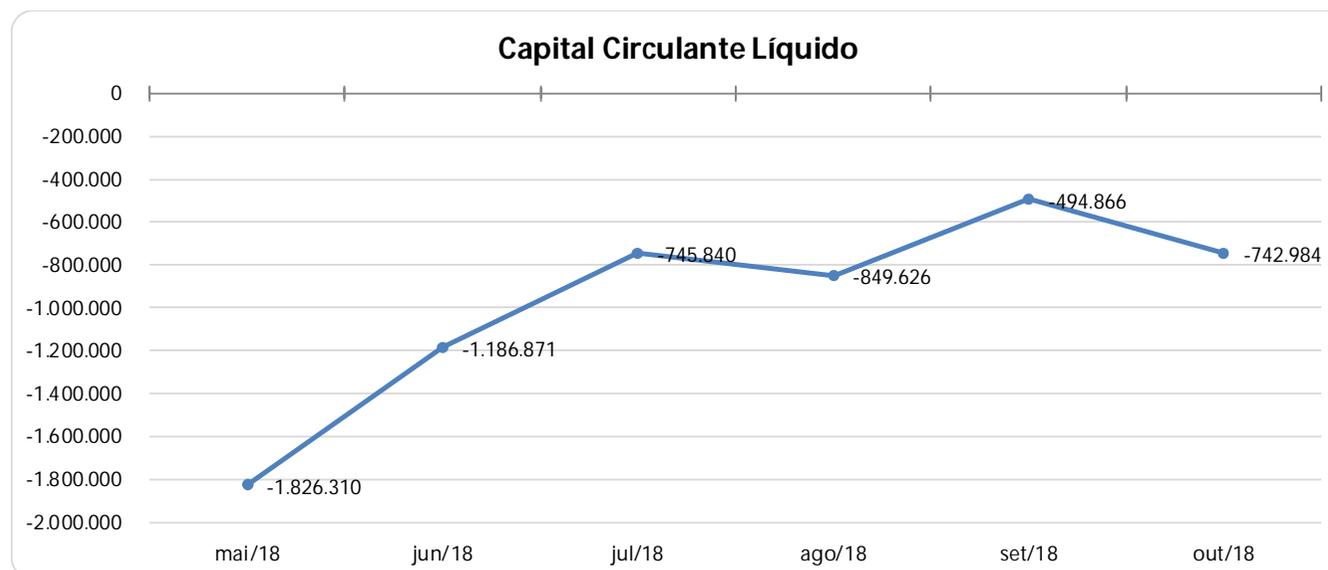
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”. Percebe-se uma grande volatilidade mensal nos indicadores da Recuperanda, a evidenciar que suas operações estão sujeitas a sazonalidades.



9.1.3.4. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Ativo Circulante	16.699.300	16.864.318	17.458.664	16.488.794	16.594.955	16.222.922
Passivo Circulante	18.525.610	18.051.189	18.204.504	17.338.421	17.089.821	16.965.906
CCL	-1.826.310	-1.186.871	-745.840	-849.626	-494.866	-742.984
Varição %	5,83%	-35,01%	-37,16%	13,92%	-41,75%	50,14%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 50,14% seu CCL **negativo** de setembro a outubro de 2018.



9.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda no mês de outubro de 2018, sendo possível constatar que a empresa apresentou um resultado negativo de 15,4% sobre o faturamento, ou seja, R\$284.741,00. As análises que motivaram tal fato serão demonstradas a seguir:

Contas	ago/18	AV	set/18	AV	out/18	AV	Acumulado jan18 a out18	AV	Média jan18 a out18	AH out18/set18	Varição out18/set18
Receitas Operacionais Brutas	2.360.009	100,0%	2.538.186	100,0%	1.843.717	100,0%	28.726.981	100,0%	2.872.698	-27,4%	-694.470
(-) Deduções das Receitas	-597.612	-25,3%	-374.305	-14,7%	-166.217	-9,0%	-4.049.142	-14,1%	-404.914	-55,6%	208.088
(-) Despesas Variáveis	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-398.859	-1,4%	-39.886	0,0%	0
(-) Custo das Mercadorias/Serviços Vendidos	-1.794.751	-76,0%	-1.870.638	-73,7%	-1.782.704	-96,7%	-23.946.398	-83,4%	-2.394.640	-4,7%	87.934
(=) Margem de Contribuição	-32.354	-1,4%	293.243	11,6%	-105.205	-5,7%	332.581	1,16%	33.258	-135,9%	-398.448
(-) Despesas Fixas	-240.497	-10,2%	-216.231	-8,5%	-236.635	-12,8%	-2.463.635	-8,6%	-246.363	9,4%	-20.404
(=) Result. Operacional (Ebitda)	-272.851	-11,6%	77.012	3,0%	-341.840	-18,5%	-2.131.054	-7,4%	-213.105	-543,9%	-418.852
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-33.873	-1,4%	8.099	0,3%	-56.624	-3,1%	-732.256	-2,5%	-73.226	-799,1%	-64.724
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-306.724	-13,0%	85.112	3,4%	-398.464	-21,6%	-2.863.310	-10,0%	-286.331	-568,2%	-483.576
(+/-) Resultado Não Operacional	183.616	7,8%	144.775	5,7%	113.723	6,2%	3.506.760	12,2%	350.676	-21,4%	-31.052
(=) Result. do Exerc. Antes das Provisões	-123.107	-5,2%	229.887	9,1%	-284.741	-15,4%	643.450	2,2%	64.345	-223,9%	-514.628
(-) Provisões para IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Result. Líquido do Exerc.	-123.107	-5,2%	229.887	9,1%	-284.741	-15,4%	643.450	2,2%	64.345	-223,9%	-514.628

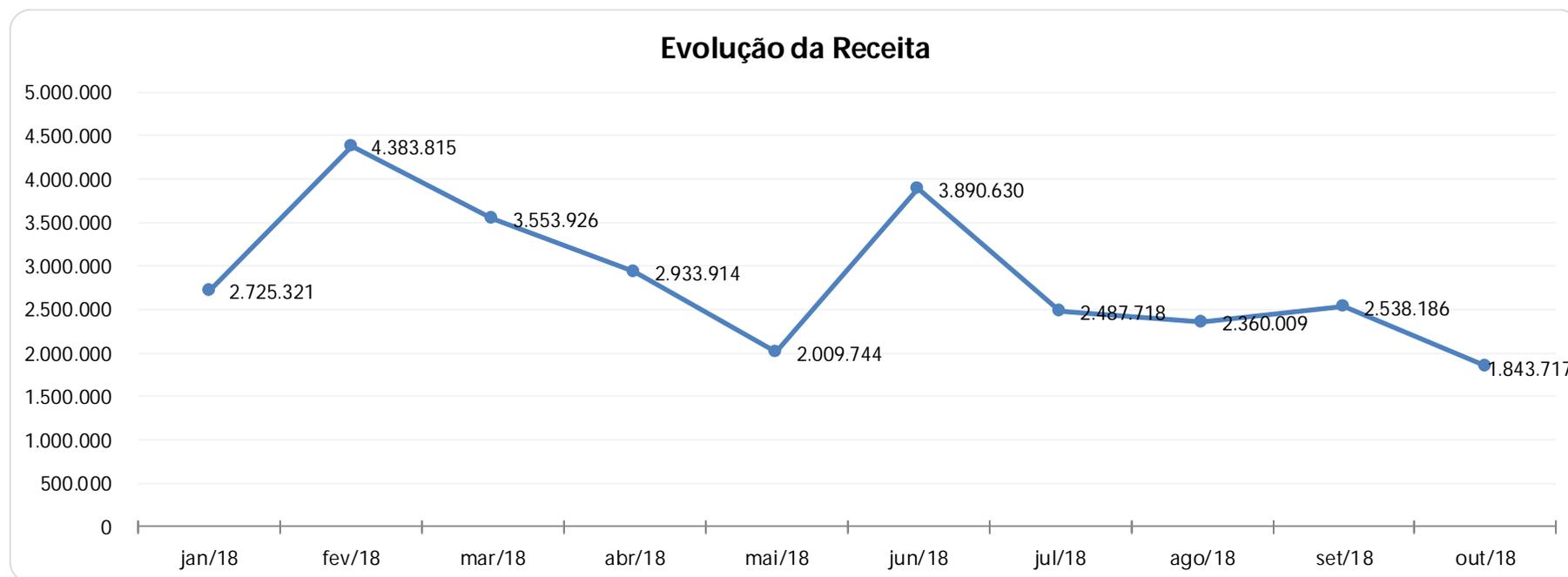
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



9.2.1. Receitas

Receitas operacionais brutas	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Venda de Mercadorias	2.719.795	4.372.214	3.539.208	2.930.426	2.005.088	3.890.630	2.486.016	2.355.763	2.530.490	1.828.583
Prestação de Serviços	0	0	640	0	0	0	1.702	0	1.721	924
Fretes de Terceiros	5.526	11.601	14.078	3.488	4.656	0	0	4.246	5.975	14.209
Total	2.725.321	4.383.815	3.553.926	2.933.914	2.009.744	3.890.630	2.487.718	2.360.009	2.538.186	1.843.717

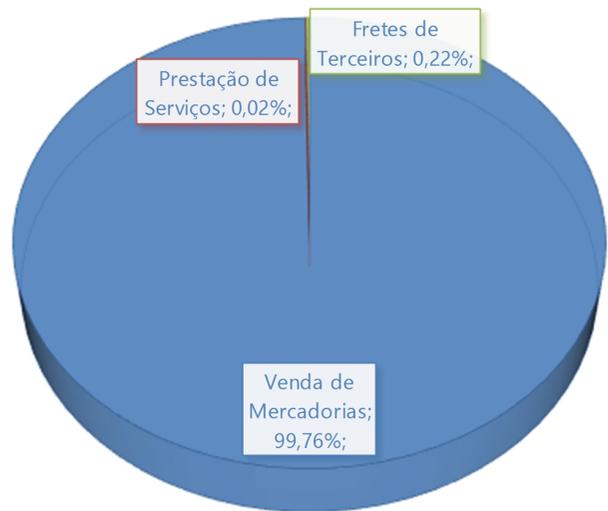
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA



No mês de outubro de 2018, a empresa obteve redução de 27,4% em suas receitas, em relação ao mês anterior. As vendas de mercadorias continuam sendo a maior fonte de receitas da Recuperanda, representando 99,76% do total auferido.

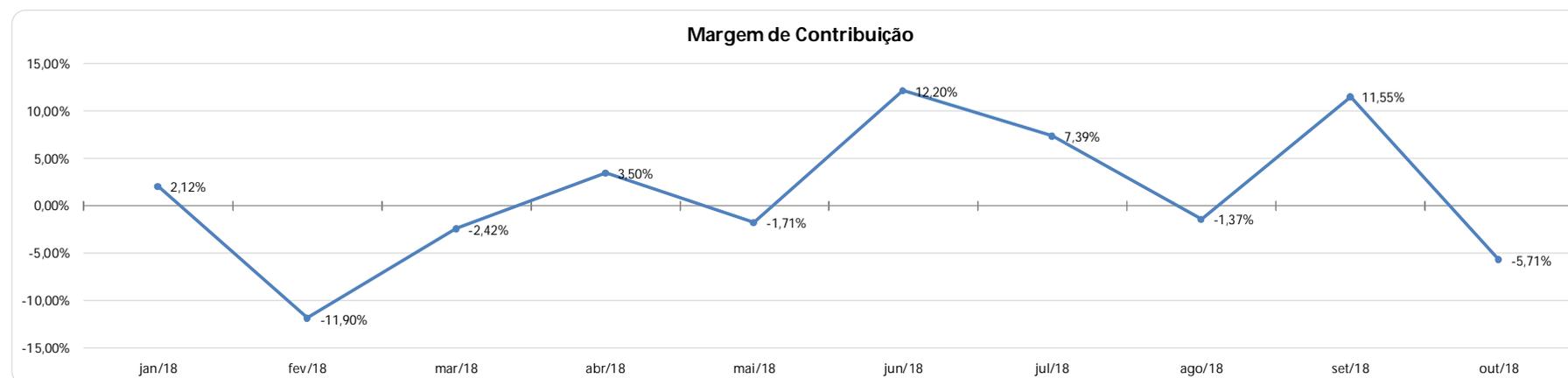
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



9.2.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
Devoluções s/Vendas	-49.570	-20.309	-432.101	-115.816	-70.276	-54.826	-271.980	-334.952	-189.732	-23.887
Impostos s/Vendas	-215.152	-327.673	-347.598	-269.928	-174.348	-341.943	-219.488	-262.660	-184.573	-142.329
Perdas de Créditos	0	-398.859	0	0	0	0	0	0	0	0
Custo das Vendas e Serviços	-2.402.898	-4.158.716	-2.860.253	-2.445.391	-1.799.426	-3.019.191	-1.812.429	-1.794.751	-1.870.638	-1.782.704
(=) Margem de Contribuição	57.701	-521.742	-86.026	102.779	-34.306	474.670	183.821	-32.354	293.243	-105.205
% Margem de Contribuição	2,12%	-11,90%	-2,42%	3,50%	-1,71%	12,20%	7,39%	-1,37%	11,55%	-5,71%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

No mês de outubro de 2018, os custos variáveis da Recuperanda sofreram aumento de 17,3% e contribuíram para uma margem de contribuição negativa de 5,71%, respectivamente, R\$105.205,00. Destaca-se assim o impacto e a necessidade de controle nos custos para melhoria e manutenção das margens.



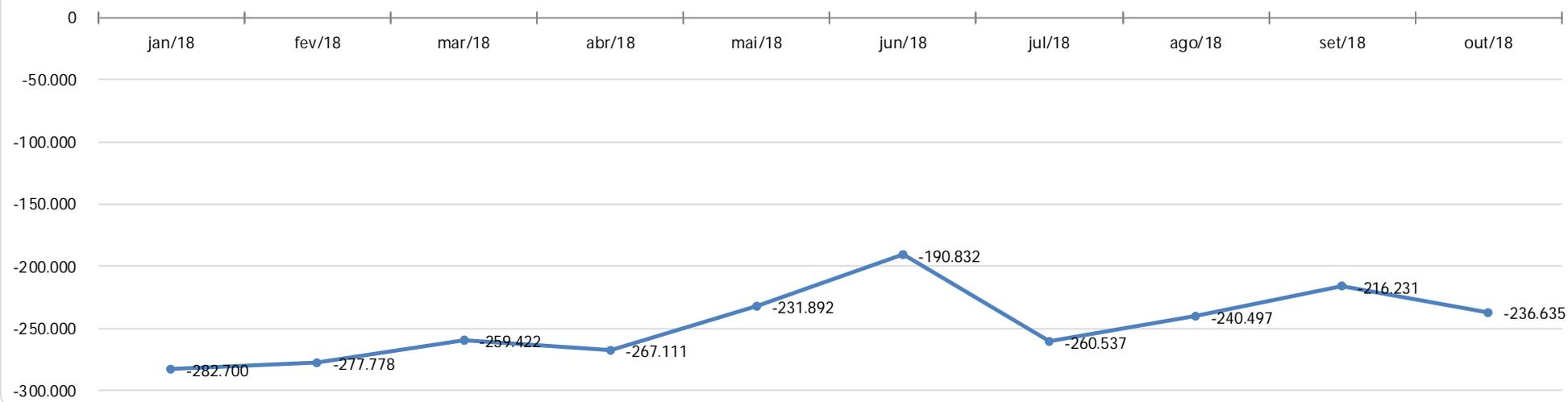
9.2.3. Evolução das Despesas Fixas

Despesas Fixas	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	% Acum.
Salários e Encargos	-125.349	-108.414	-107.900	-127.607	-88.681	-88.307	-86.151	-78.592	-85.348	-80.671	39,7%
Serviços de Terceiros	-103.180	-93.392	-81.432	-89.794	-106.570	-69.797	-117.723	-99.755	-70.782	-95.459	77,3%
Outras Despesas Operacionais	0	-24.356	-15.855	-1	-3.638	-125	-3.333	-16.762	-12.648	-17.179	81,1%
Despesas com Importação	0	-11.072	-15.650	-2.803	-10.378	-1.500	-17.350	-18.084	-7.500	-5.250	84,8%
Despesas legais, judiciais e cartorárias	-15.775	-8.266	-5.814	-14.595	-7.134	-1.539	-8.095	-224	-1.840	-1.446	87,4%
Viagens	-10.076	-3.696	-5.439	-12.936	-6.279	-781	-6.208	-4.053	-3.859	-5.996	89,8%
Manutenção e Reparos	-1.095	-559	0	-333	0	-3.774	-3.932	-6.179	-21.528	-17.653	92,0%
Impostos e Taxas Diversas	-659	-13.728	-8.180	-6.550	0	-1.359	-3.399	-748	-2.120	-1.715	93,6%
Retirada Pró-Labore	-4.208	-3.254	-3.254	-3.254	-3.254	-3.254	-3.254	-3.254	-3.254	-3.254	95,0%
Propaganda e Publicidade	0	-1.600	-4.850	-2.085	-850	-8.386	-5.190	-7.050	-1.245	-550	96,2%
Veículos	-14.798	-6.614	-7.173	-315	-460	0	0	0	0	0	97,4%
Multas fiscais	-4.220	0	0	0	-741	-8.846	-2.461	-1.330	-2.975	-3.527	98,4%
Telefone e Internet	-2.177	-2.362	-2.338	-2.152	-2.874	-2.145	-2.174	-2.265	-2.016	-3.006	99,4%
Assinaturas e Licenças	-641	-67	-1.110	-362	-370	-323	-557	-1.211	-493	-478	99,6%
IPTU	0	0	0	-3.874	-333	0	0	0	0	0	99,8%
Água e Esgoto	-388	-347	-293	-347	-228	-313	-412	-196	-378	-130	99,9%
Entidades e Associações	-106	-53	-134	-103	-103	-383	-298	-243	-245	-298	100,0%
Material de Uso e Consumo	0	0	0	0	0	0	0	-552	0	0	100,0%
Correios	-27	0	0	0	0	0	0	0	0	-23	100,0%
Aluguel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Energia Elétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Honorários Contábeis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Honorários Profissionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Seguros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Total	-282.700	-277.778	-259.422	-267.111	-231.892	-190.832	-260.537	-240.497	-216.231	-236.635	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Evolução das Despesas Fixas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

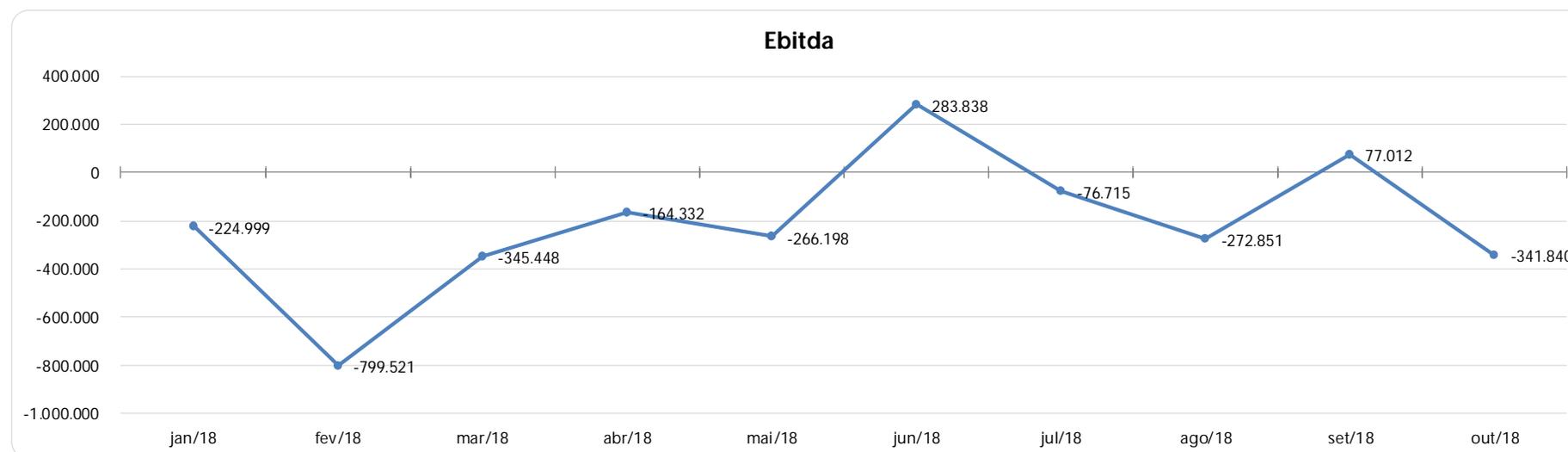
As despesas fixas da Recuperanda aumentaram na ordem de R\$20.404,00, ou seja, 9,4% de setembro a outubro de 2018, principalmente na rubrica “Serviços de Terceiros” seguida de “Outras Despesas Operacionais”.



9.2.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
(=) Margem de Contribuição	57.701	-521.742	-86.026	102.779	-34.306	474.670	183.821	-32.354	293.243	-105.205
(-) Despesas Fixas	-282.700	-277.778	-259.422	-267.111	-231.892	-190.832	-260.537	-240.497	-216.231	-236.635
(=) Result. Operacional (Ebitda)	-224.999	-799.521	-345.448	-164.332	-266.198	283.838	-76.715	-272.851	77.012	-341.840

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

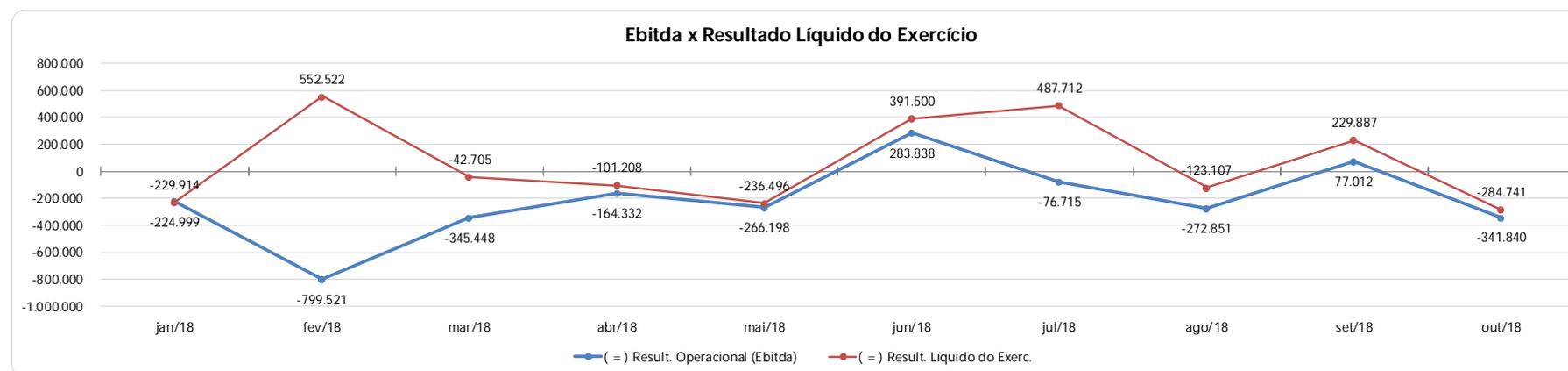
Com uma Margem de Contribuição negativa, a Recuperanda não conseguiu cobrir suas despesas fixas, encerrando o período com um resultado operacional (Ebitda) negativo de 18,5% sobre o faturamento, equivalente a R\$341.840,00, diferentemente do mês anterior que havia sido positivo em R\$77.012,00.



9.2.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
(=) Result. Operacional (Ebitda)	-224.999	-799.521	-345.448	-164.332	-266.198	283.838	-76.715	-272.851	77.012	-341.840
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-166.821	-83.366	-107.590	-120.765	-97.515	-157.333	83.533	-33.873	8.099	-56.624
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-391.821	-882.887	-453.039	-285.097	-363.713	126.505	6.818	-306.724	85.112	-398.464
(+/-) Resultado Não Operacional	161.907	1.435.409	410.334	183.890	127.217	264.995	480.895	183.616	144.775	113.723
(=) Result. do Exerc. Antes das Provisões	-229.914	552.522	-42.705	-101.208	-236.496	391.500	487.712	-123.107	229.887	-284.741
(-) Provisões para IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Result. Líquido do Exerc.	-229.914	552.522	-42.705	-101.208	-236.496	391.500	487.712	-123.107	229.887	-284.741

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Cereais Baldissera Ltda.

Mesmo com o lançamento de Receitas Financeiras e Receitas Não Operacionais, oriundas de Subvenção para Investimentos, o Resultado Líquido do Exercício da empresa fechou negativo em R\$284.741,00, valor que representa 15,4% sobre o faturamento de outubro de 2018, sendo esse resultado o maior prejuízo desde de janeiro de 2018.



10. Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de outubro/2018, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A empresa registrou um faturamento de R\$1,84 milhão em outubro de 2018, valor 27,4% menor do que o auferido no mês anterior, fazendo com que o faturamento médio no período de janeiro a outubro de 2018 fosse reduzido para R\$2, 87 milhões.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis da empresa, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e gerar o lucro que se espera na operação. A margem do mês outubro de 2018 ficou negativa em 5,7%, alterando a margem acumulada de janeiro a outubro de 2018 para +1,16%.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Com uma Margem de Contribuição negativa no mês de outubro 2018, não houve sobra para cobertura das despesas fixas, logo o resultado operacional foi negativo em R\$ 341 mil, fazendo com que o resultado negativo acumulado de janeiro a outubro de 2018 saltasse para R\$2,13 milhões, ou seja, 7,4% do faturamento bruto.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em outubro de 2018, o resultado líquido ficou negativo em R\$284 mil, porém, no acumulado de 2018 a empresa gerou um resultado positivo de R\$643 mil. Nota-se no DRE de janeiro a outubro de 2018 que a empresa apresenta como "Resultado não Operacional" um valor total positivo de R\$ 3,5 milhões, referente a subvenção para investimentos, que permitiu à empresa uma melhora do resultado final.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de outubro de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$16,9 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$16,2 milhões, suficiente para cobrir 95,6% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa apresenta um endividamento em torno de 64% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa poderá liquidar suas dívidas com à alienação dos ativos.



Patrimônio Líquido – A Recuperanda apresenta em seu Balanço Patrimonial de outubro de 2018 um Patrimônio Líquido de R\$11,2 milhões, sem alterações substanciais em 2018. As únicas alterações foram decorrentes do lucro acumulado no ano de 2018, no importe de R\$643 mil.

